

México descarta refinanciamento

O México deu outro sinal de que está recuperando sua saúde financeira quando informou, na quinta-feira, aos bancos internacionais, que não lhes pedirá o refinanciamento do saldo de cerca de US\$ 560 milhões de uma linha especial de depósitos criada pelo banco central para acabar com o atraso nos pagamentos de juros do setor privado mexicano, acumulados de agosto de 1982 a janeiro de 1983 e devidos aos bancos.

O diretor geral de Crédito Público do México, José Angel Gurria, disse ao Citibank e a outros bancos internacionais que, em vez de pedir o financiamento da soma devida, o país pagará a metade do valor até o fim deste mês e a outra metade até 15 de dezembro.

William Rhodes, vice-presidente sênior do Citibank, afirmou que a informação de que o México pagará todos os juros do setor privado devidos aos bancos sob o plano de depósito do banco central "representa um importante passo no novo progresso do México durante o último ano para cumprir seus compromissos financeiros internacionais".

Segundo Rhodes, a infor-

mação "será recebida positivamente pela comunidade financeira internacional e acelerará a data em que o México retornará aos mercados internacionais para financiar sua taxa de expansão historicamente elevada".

O México não tinha dólares suficientes no ano passado, devido a um aperto de liquidez, para efetuar os pagamentos de juros da dívida externa das empresas privadas locais.

(AP/Dow Jones)